



Ecologia

## **COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA COMUNIDADE DE LIANAS EM UMA ÁREA DE TENSÃO ECOLÓGICA ENTRE AMAZÔNIA E CERRADO**

RAINIELLEN DE SÁ CARPANEDO (CAMPUS SINOP/PIBIC / CNPQ) - carpanedors@gmail.com

DOMINGOS DE JESUS RODRIGUES (Orientador) SINOP / Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS / Diretoria do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS - djrodrigues@ufmt.br

Colaboradores: Robyn J. Burnham

As lianas, por contribuir com a funcionalidade dos ecossistemas, são componentes importantes para as comunidades florestais. Este trabalho teve como objetivo conhecer a riqueza de espécies de lianas presentes na Estação Ecológica Rio Ronuro, Nova Ubiratã-MT, na qual o estudo foi conduzido. A área de estudo possui aproximadamente 102.000 ha, encontra-se pouco alterada possui fisionomia relacionada a duas regiões fitoecológicas, Cerrado e Amazônia, e uma área de vegetação formada por pioneiras de influência fluvial. As coletas foram realizadas de maneira não sistematizadas em três áreas contendo as referidas tipologias vegetais. A área 1 encontra-se localizada em uma estrada abandonada (13km) e a área 2 em uma estrada de acesso à sede da base de pesquisas (aproximadamente 13 km). A área 3 encontra-se em um trecho de mata ciliar onde foi amostrado aproximadamente 10 km. As amostras foram coletadas com auxílio de tesoura de poda e podão, elas foram fotografadas, em seguida foram prensadas de acordo com a metodologia padrão de herborização e após, encaminhadas ao Herbário CNMT (UFMT – Sinop) onde foram montadas exsicatas e identificadas para a incorporação à coleção. Todas as identificações foram feitas por meio de comparação com sites de referência online como TROPICOS, Herbário Starr NYBG, Kew online, literatura especializada e consulta a especialistas. Foram encontradas 21 famílias, 57 gêneros e 130 espécies. As famílias que apresentaram maior riqueza foram Bignoniaceae com 18 espécies; Fabaceae com 15 espécies, seguidas pelas famílias Apocynaceae, Dilleniaceae e Malpighiaceae com 7 espécies cada uma. Os gêneros mais ricos em espécies coletadas foram *Fridericia* (Bignoniaceae) com 5 espécies, *Machaerium* (Fabaceae) com 4 espécies e *Doliocarpus* (Dilleniaceae) com 4 espécies. As áreas de transição entre a Amazônia e o Cerrado apresentam uma rica biodiversidade, tendo em vista que elas reúnem espécies nativas da Floresta Amazônica e também do Cerrado. Desta maneira, é de fundamental importância entender como estas comunidades estão estruturadas e, por conseguinte, conhecer a distribuição das espécies e a funcionalidade destes ecossistemas.

Palavras-chave: Biodiversidade; Cipó; Trepadeiras